

ATUALIZAÇÃO CLÍNICA SOBRE SUBTRATAMENTO DE CEFALEIAS PRIMÁRIAS UTILIZANDO INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E MACHINE LEARNING PARA SELEÇÃO E ANÁLISE DE INFORMAÇÕES (APOIO UNIP)

Alunas: Sofia Maria Pinheiro Annicchino e Luise Pedrosa de Miranda

Orientador: Prof. Dr. Arnaldo Moura Neto

Curso: Medicina

Campus: Campinas

O manejo das cefaleias primárias ainda representa um desafio clínico relevante, intensificado pela crescente complexidade e pelo volume da produção científica. Tecnologias como a inteligência artificial (IA) e o aprendizado de máquina vêm sendo incorporadas à saúde a fim de qualificar o acesso a informações científicas e apoiar a tomada de decisão clínica. O objetivo deste estudo consistiu em analisar as tendências de pesquisa em cefaleias primárias por meio de mapeamento bibliométrico de publicações científicas entre 2014 e 2024, com apoio de ferramentas digitais e plataformas de IA. A busca foi realizada na base PubMed®, com análise de coocorrência de termos no software VOSviewer® para identificar núcleos temáticos e redes de colaboração. Plataformas baseadas em IA, como Perplexity® e ChatGPT®, foram utilizadas para explorar temas emergentes e lacunas no conhecimento. A análise revelou cinco núcleos principais: (1) epidemiologia e impacto socioeconômico das cefaleias; (2) fisiopatologia da enxaqueca e da cefaleia tensional; (3) estratégias farmacológicas clássicas e recentes; (4) terapias não farmacológicas e abordagens integrativas; e (5) subtratamento e barreiras no cuidado primário. Observaram-se o fortalecimento de abordagens interdisciplinares e o aumento da produção científica voltada à prática clínica baseada em evidências. A utilização de IA ampliou a capacidade de reconhecimento de padrões e permitiu uma leitura mais estratégica da literatura. O uso combinado de bibliometria e IA mostrou-se eficaz para mapear o estado atual da pesquisa em cefaleias

**XXVII Encontro de Iniciação Científica e
Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação**

primárias, oferecendo subsídios para a prática clínica e para agendas futuras de investigação.